

Licenciamento Único Ambiental - Módulo IV – Recursos Hídricos – Águas Residuais e Águas Pluviais

Águas Residuais

O processo produtivo não produz efluentes líquidos. As águas residuais com origem nos lavadores de gases são posteriormente encaminhadas como resíduo para operador de resíduos devidamente licenciado.

As águas residuais domésticas, provenientes das áreas administrativas e de serviços, são encaminhadas para o ponto de descarga ED1 para o coletor municipal, ligam à rede de drenagem municipal e daí à EEARD e à ETAR da Lagoinha do sistema multimunicipal da SIMARSUL (EE da APIC).

Águas Pluviais

As águas pluviais potencialmente contaminadas, que ficam retidas dentro das bacias de contenção dos tanques de matérias primas são bombeadas para IBCS, armazenadas temporariamente no Parque de Resíduos PA3, e enviadas para operador de resíduos devidamente licenciado, sem que exista descarga para qualquer rede.

As águas residuais pluviais não potencialmente contaminadas (telhados e zonas exteriores), são encaminhadas através da rede pluvial para 3 pontos de descarga (ED2, ED3 e ED4) do coletor de águas pluviais da Câmara Municipal de Palmela.

De acordo com a informação obtida junto da Câmara Municipal de Palmela este coletor pluvial tem como ponto de descarga final uma linha de água existente a norte do parque industrial.

Alteração à rede de águas pluviais – Proposta de Alteração

Uma parte da rede pluvial atual passa por debaixo do parque de resíduos PA3 (resíduos químicos) e dos depósitos de Poliol e CNSL localizados na zona de tanques a poente da instalação (conforme planta 01 de novembro de 2013 “projeto da rede de drenagem dos esgotos domésticos e pluviais, planta do piso térreo).

Por forma a reduzir a vulnerabilidade do coletor e evitar qualquer tipo de situações de impacto resultante de eventuais derrames/isolamento deficiente, a Resibras tem em curso uma proposta de reformulação do traçado da rede pluvial, prevenindo-se essas

situações (conforme planta 01 de maio de 2019 “projeto da rede de drenagem dos esgotos domésticos e pluviais, planta do piso térreo, em anexo). Com esta reestruturação da rede de drenagem pluvial será possível eliminar os troços a poente das instalações, suprimindo-se o ponto de entrega ED4 atualmente existente.

Conforme pode ser verificado nesta planta, foi tomada como opção o corte da rede existente nas caixas 79 e 83 e a colocação de 2 bombas hidropressoras, de modo a ser possível o envio das águas para o ponto de entrega mais a nascente ED2 (zona de entrada da Resibras).

Em anexo apresenta-se a memória descritiva e a respetiva planta do projeto de drenagem das águas pluviais referente à alteração proposta de 2019 e ainda a planta da rede ainda existente (planta 01 de novembro de 2013 “projeto da rede de drenagem dos esgotos domésticos e pluviais, planta do piso térreo)

Anexos

Anexo 1 – Memória descritiva e plantas do projeto de drenagem das águas pluviais